



## FERNANDO PESSOA

## 14. SONHO

*O sonho traz memórias de uma infância perdida.*

Sarah Afonso.  
Desenho gravado  
em linol. in  
Presença, n.º 14-15,  
1928.



«Os sonhos são dores.»

Não sei, ama, onde era,  
Nunca o saberei...  
Sei que era Primavera  
E o jardim do rei...  
(Filha, quem o soubera!...).

Que azul tão azul tinha  
Ali o azul do céu!  
Se eu não era a rainha,  
Porque era tudo meu?  
(Filha, quem o adivinha?).

E o jardim tinha flores  
De que não me sei lembrar...  
Flores de tantas cores...  
Penso e fico a chorar...  
(Filha, os sonhos são dores...).

Qualquer dia viria  
Qualquer coisa a fazer  
Toda aquela alegria

Mais alegria nascer  
(Filha, o resto é morrer...).

Conta-me contos, ama...  
Todos os contos são  
Esse dia, e jardim e a dama  
Que eu fui nessa solidão...

23-5-1916

**Poesias.** Fernando Pessoa. (Nota explicativa de João Gaspar Simões e Luiz de Montalvor.)  
Lisboa: Ática, 1942 (15<sup>a</sup> ed. 1995): 77.